

004

AÇÃO ANTINOCICEPTIVA DE *HYPERICUM POLYANTHEMUM* (GUTTIFERAE). Ana Paula Heckler, Carolina Nör, Alexandre Ferraz, Gilsane L. Von Poser, Alice Viana, Stela M. K. Rates (Núcleo de Farmacologia do Laboratório de Farmacognosia. Faculdade de Farmácia - UFRGS)

As espécies de *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul vêm sendo estudadas por nosso grupo, apresentando resultados promissores, como fonte potencial de moléculas antidepressivas, antivirais, antimicrobianas e analgésicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antinociceptiva de *H. polyanthemum*. As partes aéreas de *H. polyanthemum* foram extraídas por maceração com ciclo-hexano (1:10 m/v) (POL). Deste extrato, foram isolados, através de cromatografia em camada delgada preparativa, três benzopiranos majoritários denominados HP1, HP2 e HP3. O efeito antinociceptivo do extrato e dos produtos isolados foi avaliado em camundongos swiss CF1, machos, empregando-se o teste de placa aquecida (Ugo Basile) e o teste de contorções induzidas por ácido acético 0,8%. Em ambos os experimentos, os grupos foram de 10 animais. Na placa aquecida, foram testados POL 45, 90 e 180 mg/kg (v.o) e 180 mg/kg (i.p.) e os bezopiranos isolados (HP1, HP2 e HP3) 30 e 90 mg/kg (i.p.). No teste de contorções, foi testado POL 180 mg/kg (v.o.). POL 180 mg/kg, i.p, apresentou efeito antinociceptivo. Este efeito foi totalmente prevenido com o pré-tratamento com naloxona (2,5 mg/kg, s.c.), indicando que este efeito é possivelmente mediado pelo sistema opióide. Quando POL foi administrado pela via oral, observou-se um efeito antinociceptivo dose dependente. O pré-tratamento com naloxona não alterou de forma significativa este efeito. Assim, é possível inferir que o efeito antinoceptivo do extrato ciclo-hexânico de *H. polyanthemum* envolve outros mecanismos além do sistema opióide. Os benzopiranos não apresentaram efeito antinociceptivo na placa aquecida. No teste de contorções induzidas por ácido acético, observou-se uma redução significativa no número de contorções no grupo tratado com o POL 180 mg/kg (v.o.). Este efeito foi de magnitude semelhante ao da dipirona (150 mg/kg, v.o). A avaliação de uma possível interferência do extrato na coordenação motora dos animais está em andamento. (CNPq).